

Objetivos do Fundo

Fundo da reconhecida família Hedge Plus: mesmo time, mesmas estratégias macro e maior exposição ao mercado internacional. O fundo busca superar o CDI investindo em bolsa, juros e moedas. A estratégia, que é focada no book macro da família do Hedge Plus, tende a ter maior exposição no exterior do que no Brasil

5,33% do CDI

Rentabilidade no ano

-3,74% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

91,51% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

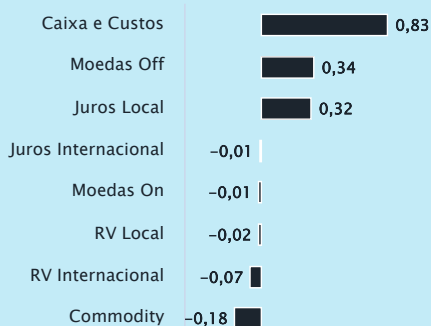
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



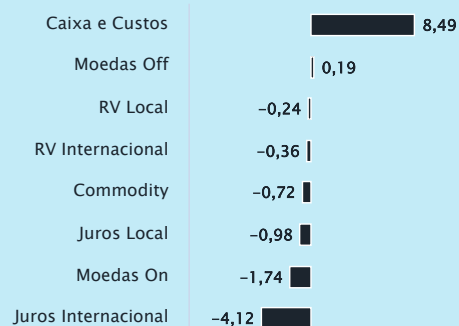
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %

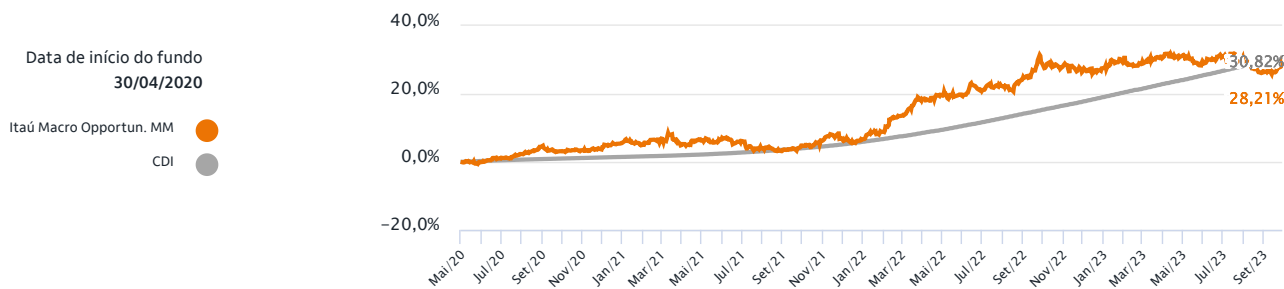


Contribuição no retorno no ano

Nominal em %



Retorno Acumulado

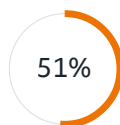


Retorno Mensal

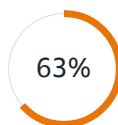
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	1,57%	-0,57%	1,33%	0,36%	-1,01%	0,90%	-0,04%	-3,14%	1,22%	-	-	-	0,53%
2023 CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	-	-	-	9,93%
%CDI	139,79%	-61,60%	112,93%	39,30%	-89,85%	84,15%	-3,93%	-275,66%	124,74%	-	-	-	5,33%
Fundo	2,11%	4,21%	4,05%	1,43%	-0,25%	1,15%	1,33%	1,61%	3,60%	-0,67%	-1,11%	0,76%	19,63%
2022 CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
%CDI	288,67%	561,07%	438,68%	171,59%	-24,01%	113,44%	128,51%	138,02%	335,44%	-65,51%	-109,18%	67,80%	158,61%
Fundo	-0,63%	0,67%	-0,63%	1,32%	0,26%	-0,38%	-2,04%	-0,56%	1,36%	1,39%	0,41%	-0,08%	1,02%
2021 CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
%CDI	-421,12%	496,93%	-317,52%	633,56%	96,68%	-126,00%	-573,44%	-131,21%	309,80%	288,66%	69,99%	-11,03%	23,27%

41

Meses desde o início do fundo



Meses em que esteve acima do CDI



Meses de retorno positivo do fundo

6,41%

Volatilidade 12 meses

A pressão nos mercados, causada pela persistente alta nos rendimentos dos títulos do tesouro norte-americano, intensificou em setembro. Os juros pagos pela *treasury* de 10 anos, importante balizador de apetite de risco pelo mercado, aproximou-se de 4,70% a.a. ao final do mês, patamar que não víamos desde 2007. Muito se discute sobre as razões desse movimento tão elástico nos últimos meses, e podemos citar algumas, como as altas agressivas dos juros pelos Bancos Centrais ao redor do mundo neste ciclo, o recente início do aperto financeiro pelo BOJ (Bank of Japan) e a piora de percepção com a situação fiscal do país. Mas, acima de tudo, a economia americana está muito aquecida, e no mês de setembro tivemos mais dados confirmando essa percepção. Soma-se isso à comunicação mais conservadora do FED (Federal Reserve), e temos um ambiente muito propício à aversão a risco. Como consequência, para a inflação convergir para a meta, mercado aumenta a probabilidade de o aperto financeiro ser maior e/ou mais longo, o que pode trazer uma recessão mais pronunciada à frente. As preocupações de crescimento de China e Europa ainda permanecem no radar, apimentando o cenário de *risk off*. No Brasil, o COPOM cortou a taxa SELIC em 0,5 p.p. para 12,75% a.a. como amplamente esperado pelo mercado. No comunicado, a autoridade monetária praticamente fechou a porta para uma aceleração de ritmo de cortes neste momento, citando o ambiente externo desafiador. Neste cenário, o *book* de juros foi obtido performance positiva no mês. No Brasil, atuamos de forma tática com viés comprado em taxa de juros nominais, acreditando que o mal humor externo impactaria negativamente os preços da nossa renda fixa. No mercado internacional, trabalhamos com posições mais protegidas de arbitragem de curva de juros entre países, com posição mais direcional aplicada em juros no Reino Unido.

O *book* de moedas também trouxe resultado positivo para o fundo. Nossa posição comprada em dólar contra diversas divisas, implementada no início do mês, beneficiou-se da valorização do dólar em função do cenário descrito acima.

A parcela de Renda Variável trouxe resultado negativo no mês. Nossas posições setoriais compradas na Bolsa americana não performaram bem, dado o movimento generalizado de aversão a risco que se instaurou no mês de setembro.

Diante do cenário ainda desafiador, seguimos com as posições mais protegidas, buscando assimetrias de preço interessantes nas curvas de juros globais para nos posicionar. Mantivemos a compra de dólar contra diversas divisas por entender que, além de proteger as posições em um cenário de stress, o diferencial de juros americanos contra outras economias deve se manter por mais tempo. No Brasil, o comportamento dos preços dos ativos tem acompanhado o movimento lá fora, resultando na abertura dos juros e maior prêmio de risco nos vértices mais longos. Seguimos com posicionamento mais tático para a classe, ainda com viés comprado em taxa. Se essa pressão dos juros externos persistir, somada à desvalorização do real contra o dólar, acreditamos em maiores dificuldades para o Banco Central acelerar o *pace* e manter o tamanho do ciclo imaginado anteriormente.

<p>Volume Global Mínimo*</p> <p>R\$ 1,00</p>	<p>Taxa de Administração cobrada</p> <p>2,00% ao ano</p>	<p>Horário para Movimentação</p> <p>Até às 14:30</p>
<p>Classificação Tributária</p> <p>Longo Prazo Sem Compromisso</p>	<p>Taxa de Performance</p> <p>20% sobre o que exceder 100% do CDI</p>	<p>Aplicação e Resgate</p> <p>Cota de aplicação: D+0</p>
<p>Patrimônio Líquido Médio</p> <p>Últimos 12 meses</p> <p>R\$ 633.514.672,58</p>	<p>Público Alvo</p> <p>Investidores Qualificados</p>	<p>Cota de Resgate (dias úteis): D+21</p> <p>Crédito de Resgate (dias úteis após cotização):</p> <p>D+1</p>

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ MACRO OPPORTUNITIES MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 36.346.343/0001-50 - 29/09/2023

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, bem como de fundos de investimento ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em geral, todos clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de empresas a eles ligadas. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 30/04/2020. Taxa de Administração máx.: 2.00%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

O Itaú Personnalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.